



**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE UMBAÚBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PROGRAMAÇÃO
ANUAL DE SAÚDE
2021**

**UMBAÚBA
JANEIRO/2021**

IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO MUNICIPAL

Nome: Secretaria Municipal de Saúde de Umbaúba/SE

End: Avenida Benjamin Constant, nº 707. Centro. Umbaúba-SE.

CEP: 49 260-000

Email: gabdosecretario.fmsumbauba@gmail.com

Tel: (79) 3546-2179

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretário Municipal de Saúde

Carlos Alexandre Santos Costa

Assessoria de Gabinete

Lúcia Mirelle Rosa Oliveira Ferreira

Assessoria Técnica
Carmem Nelma Pereira Silva

Coordenação de Atenção Básica
Anny Karolinny Oliveira Góis

Coordenação de Vigilância Epidemiológica
Islaine Lins Nepomuceno

Coordenação de Vigilância Sanitária
Selmira Passos de Santana

Diretoria Administrativa do Hospital de Pequeno Porte Nailson Moura
Cecília Brunelle Oliveira Santos

Coordenação Administrativa do Centro de Apoio Psicossocial Laurita Vieira
Fernanda Azevedo dos Santos

Coordenação da Clínica de Saúde da Família Ernesto Che Guevara de La Sema
Rodrigo Nunes Cardoso

Coordenação de Saúde Bucal
Juliana Soares Santos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

CONDIÇÕES DESAÚDE DA POPULAÇÃO

1.1. – ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo Geral– Efetivar a atenção básica como centro ordenador das redes de atenção à saúde do SUS

Diretriz– Fortalecer a atenção básica de saúde, através das ferramentas de Estratégia de Saúde da Família e equipes de agentes Comunitários de Saúde.

1.2. – SAÚDE BUCAL

Objetivo: Reorganização da Atenção Básica e consonância com princípios e diretrizes do SUS e com a Política Nacional de Saúde Bucal, garantindo a promoção, prevenção e recuperação da Saúde Bucal dos municípios.

Diretrizes: Implementar a atenção em odontologia

1.3. – SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Objetivo: Promover a Saúde integral das crianças e adolescentes atendendo às necessidades básicas nas diferentes ações estratégicas.

Diretrizes:

Garantir o acesso da criança e adolescentes na rede de saúde do município;

Garantir ações intersetoriais reintegrando trabalhadores de saúde às atividades previstas de Saúde escolar, de forma continuada;

Inserir nas ações previstas pela Saúde Escola o atendimento multidisciplinar e interdisciplinar incluindo atendimento psicológico.

1.4.-Saúde do Idoso

Objetivo: Trabalhar com a manutenção da máxima autonomia e máxima independência possível do munícipe com 60 anos ou mais

Diretrizes:

Diminuir os agravos da saúde do idoso acompanhado sem outros programas de saúde;

14

Detectar precocemente os estados de pré- fragilidade; Diminuir internamento por complicações de diabetes e AVC Aumentar eventos que promovam atividades físicas e educativas

1.5.-Saúde do Adulto

Objetivo: Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos relativo a hipertensão arterial e diabetes mellitus, mediante a ampliação, desenvolvimento e manutenção de ações de caráter de promoção, prevenção e de intervenção nestes agravos de maneira individual e coletiva.

Diretrizes:

Prevenção, monitoramento e controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus;

Buscar pelo diagnóstico precoce, estimular hábitos e comportamentos saudáveis;

Realizar busca ativa para detectar pessoas com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus que não estejam em tratamento.

1.6.-Saúde Mental

Objetivo: Garantir a atenção integral em saúde mental para a população residente no município de Umbaúba

Diretriz: Implementar a atenção integral em saúde atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.

1.7.-Saúde da Mulher

Objetivo: Promover a atenção à saúde da mulher e reduzir a morbimortalidade decorrente de doenças e agravos prevalentes

Diretriz:

- Diminuir a incidência e prevalência do câncer de colo de útero e de mama.
- Diminuir o número de óbitos maternos, de causas obstétricas e neonatais.
- Diminuir a incidência e prevalência de DST/AIDS na mulher.

1.8.-Vigilância Alimentar e Nutricional

Objetivo: Promover a melhoria do estado nutricional da população do município

Diretriz:

- Diagnóstico e monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede municipal de saúde
- Ações de prevenção para redução do risco de doenças crônicas não transmissíveis

2.0 – Atenção a Média e Alta Complexidade Hospitalar

1ºObjetivo: Implementar a assistência ambulatorial especializada, visando garantir a continuidade e a integralidade da atenção, ampliando o acesso a esta modalidade de atenção.

Diretriz: Reorganização da atenção ambulatorial com a efetivação da Regulação Municipal.

2ºObjetivo – Implementar a assistência hospitalar

2º Diretriz– Auxiliar a reorganização da atenção hospitalar

2.1. -Urgência e Emergência

Objetivo: Efetivar a assistência de urgência e emergência à saúde das pessoas.

Diretriz: Implantar a assistência de urgência e emergência móvel.

2.2. –Assistência Farmacêutica

Objetivo: Promover o acesso à assistência farmacêutica, nos diversos níveis de atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.

Diretriz: Implementar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS municipal.

2.3. -Vigilância em Saúde

Objetivo:

- Fortalecer o Sistema de Vigilância em Saúde por meio da vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e vigilância ambiental.
- Ampliar a capacidade de análises da situação de saúde através de indicadores direcionando as ações

Diretrizes:

- Implementar as ações de vigilância em saúde, por Unidade de saúde.
- Implantar a vigilância de doenças crônicas não transmissíveis
- Realizar ações de controle dos fatores biológicos (reservatórios, hospedeiros e vetores) na transmissão de zoonoses.
- Coordenar as ações preventivas e controle da tuberculose, hanseníase, hepatites virais, AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis.
- Coordenar as ações necessárias para o controle das doenças imuno-preveníveis do Programa Nacional de Imunização – PNI.

Manter a erradicação da poliomielite.

Implementar ações de controle de zoonoses.

Manter fluxo permanente de informações epidemiológicas para as unidades de saúde, programas de saúde e público em geral, elaborando para tanto, boletim periódico em suporte informatizado.

DETERMINANTES ECONDICIONANTES DE SAÚDE

3.0. –Gestão em Saúde

Objetivo: Proporcionar ao gestor municipal o controle do sistema de atenção à saúde com foco nos resultados e com base nos indicadores de saúde.

Diretrizes:

Efetivar as ações de planejamento local priorizando o modelo de gestão colegiada;

Tornar a gestão administrativa da Secretaria Municipal da Saúde mais eficiente, com definição clara das linhas de comando e definição legal das responsabilidades e deveres.

3.1. –Participação Social

Objetivo: Fortalecer a participação da sociedade na gestão do SUS

Diretriz:

Garantir participação social na gestão do SUS

Fortalecimento do Conselho Municipal da Saúde

3.2.-Educação Permanente

Objetivo:

Promover ações de educação permanente visando a valorização do servidor e melhoria da qualidade dos serviços prestados ao usuário.

Instituição de uma coordenação de educação permanente subordinada diretamente ao gabinete do secretário, com finalidade de executar as diretrizes e projetos constantes do plano municipal de saúde, assegurar o objetivo e acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas para a Educação permanente.

Diretriz: Implementar a política de formação, desenvolvimento e valorização do servidor da área de saúde

3.3 –Sistema de Informações em saúde

Objetivo: Dispor à rede serviços e ferramentas informatizadas que possibilitem ao gestor e trabalhadores, a otimização, monitorização, racionalização e o controle dos recursos de saúde disponíveis.

Diretrizes:

Disponibilizar sistemas de informações em saúde com base em dados consistentes para a tomada de decisões.

Incorporar tecnologias e equipamentos que facilitem e agilizem o desenvolvimento do trabalho e que melhorem a qualidade dos serviços prestados a população.

Desenvolver novas ferramentas de informática para atender as necessidades gerenciais da área de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

INTRODUÇÃO

Programação Anual de Saúde é o instrumento que operacionaliza as intenções do município, cujo propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS. A Portaria GM N° 3332/06 determina que esta deve conter a definição das ações que, no ano específico, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas; o estabelecimento das metas anuais relativas a cada um dos propósitos definidos; a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da Programação; e a definição dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da Programação.

Logo, presente Programação Anual de Saúde (PAS) 2021 está em consonância com o que concerne o Plano Plurianual do Município (PPA), o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o SISPACTO. Todos estes instrumentos para o exercício. Contém as metas previstas para a vigência e as ações que foram traçadas como forma de garantir o seu cumprimento. A construção da mesma só foi possível após análise do Relatório Anual de Gestão (RAG) do ano 2018 em que foram verificados se as metas anteriores foram cumpridas e quais estavam programadas para o ano, contendo os três eixos orientadores (condições de saúde da população, determinantes e condicionantes de saúde e gestão em saúde), o objetivo geral, as diretrizes, os objetivos específicos e as metas. Sendo então acrescentadas as ações e os indicadores das metas que ainda não foram alcançadas, em acordo com a realidade local e as necessidades de saúde da população, considerando as ações de cunho estratégico da atenção básica, vigilância em saúde, atenção psicossocial e de média complexidade.

Na sua construção tomou-se por referência os instrumentos de planejamento do SUS que orientam o gestor para colocar em prática as ações programadas para o ano e a Lei complementar n° 141/2012, que determina aos gestores a alocação da previsão orçamentária para o cumprimento das metas. Assim visando atender aos novos dispositivos normativos algumas metas foram redefinidas, tendo em vista os balanços dos resultados obtidos no SISPACTO, SINAN, SINASC, E-SUS, como por exemplo e outras passaram a compor ações para o seu cumprimento.

A cidade de Umbaúba está localizada a uma latitude 11°23'00" sul e a uma longitude 37°39'28" oeste, estando a uma altitude de 130 metros. Sua população estimada em é de 24.832 habitantes e é a segunda cidade a se encontrar quando se entra no estado de **Sergipe** pelo sul. Localizado às margens da BR-101, tem como vizinhos os municípios de Cristinápolis ao sul, Indiaroba à leste, Itabaianinha à oeste, e Arauá ao norte. Tem como padroeira da cidade Nossa Senhora da Guia, cujos festejos em sua homenagem acontecem em 2 de fevereiro. Possui uma área de 124,11 km². Povoador muito antes de se tornar município, Umbaúba, segundo dados históricos, já foi palco de grandes conflitos entre estrangeiros e nativos. Foi no início do século XVII, nas proximidades do rio Guararema, que o explorador Belchior Dias Moreyra conseguiu um grande lote de terra cedido pela coroa portuguesa. Não existem

informações concretas, mas há fortes indícios que os desentendimentos entre os exploradores e os índios tubinambás foram os primeiros passos para o povoamento do lugarejo.

A primeira aldeia surgiu por volta de 1860, em terras próximas a atual sede do município, na fazenda Sabiá, que era de propriedade do coronel Manoel Fernandes da Rocha Braque. Ainda pertencendo ao território de Vila do Espírito Santo (hoje Indiaroba), o local, que era cheios de *pés de umbaúba, foi fundamental para o surgimento do município.

Eram nas sombras das árvores que os viajantes e tropeiros que adentravam e saíam de Sergipe faziam suas paradas, tanto é que a parada ficou conhecida como “Descanso de Umbaúba”. Devido ao movimento, o ponto que ficava às margens do Riacho da Guia (atualmente povoado Dois Riachos), se tornou favorável à troca e venda de mercadorias. O nome do local era por causa de um estreito riacho de águas límpidas e brandas que banhava a região.

A devoção do coronel Manoel Fernandes por Nossa Senhora da Guia também fez surgir uma capela e, com o passar do tempo, novos moradores foram fixando residência na localidade. Mas foi somente em 1882 que a comunidade de Cristina (hoje Cristinápolis) se elevou a condição de Vila e, em uma manobra política conjunta a Itabaianinha, retirou o direito de posse de Umbaúba da antiga Vila de Espírito Santo.

Com o apoio do então presidente do Estado, Dr. Felisberto de Oliveira Freire, Vila Cristina conseguiu continuar com o monopólio na atividade comercial, o qual foi confirmado pelo Decreto nº 50, de 20 de junho de 1890. Mesmo assim, o povoado de Umbaúba foi crescendo e se desenvolvendo, para o descontento dos comerciantes da Vila e a felicidade de seu benemérito Manoel Fernandes, cujo sonho em ver surgir uma cidade à sombra das arvores de umbaúba não conseguiu realizar.

Em 1926, pela Lei nº 961, de 16 de outubro, foi criado o distrito de Umbaúba, com território pertencente à Vila Cristina. Mas foi somente em 2 de março de 1938, por força da Lei Federal nº 311, que a sede do distrito foi elevada à condição de Vila. Esta foi a mais importante decisão para os umbaubenses, uma vez que, a partir de então, estavam livres dos domínios administrativos de Cristinápolis.

O desenvolvimento agropecuário e o adiantado comércio foram decisivos para que o vilarejo alcançasse a categoria de cidade, o que aconteceu no governo de Leandro Maciel, em 6 de fevereiro de 1954, graças a Lei Estadual nº 525-A. A partir daí a história tomo seu curso e Anfilófilo Fernandes Viana, bisneto dos fundadores do “Descanso de Umbaúba” se tornou o primeiro prefeito do município.

Embaúba ou Umbaúba é designação comum a várias espécies de árvores, principalmente do gênero Cecropia, podendo chegar a 15 m de altura. Pertence ao estrato das plantas pioneiras da **Mata Atlântica**. É também chamada de árvore da preguiça, pois seus frutos são alimento preferido por este animal. As embaúbas são árvores leves, pouco exigentes quanto a solo, e muito comuns em áreas desmatadas em recuperação. Possuem frutos atrativos a várias espécies de aves, são capazes de se dispersarem rapidamente. Como possuem caule e ramos ocos, vivem em simbiose com formigas especialmente

as do gênero Azteca, que habitam no seu interior e que as protegem de animais herbívoros - daí seu nomes castelhanos de hormigo ou hormiguillo. Ela também é conhecida por estas denominações: embaúba (embaúva), imbaúba (imbaúva), umbaúba (umbaúva), ambaúba, embaíba, imbaíba.

A cidade possui hoje 27 povoados com os seguintes nomes: Amargosa, Barrinha, Campinhos, Cipozinho, Colônia Sergipe, Dois Riachos, Estiva, Eugênia, Guararema, Imbé, Macaquinho, Major, Matadouro, Matarongome, Matinha (este conhecido pelo seu comércio de fumo), Palmeira, Pau Amarelo, Pedra do Rumo, Ponto Azul, Queimado Grande, Recanto, Riacho do Meio, Sabiazinho, Sol Nascente, Tabuleiro dos Cágados, Tauá e Vitória. Está distante há 98 km da Capital **Aracaju**. Possui uma área territorial de 121 km², com uma população estimada de 24. 832 habitantes, no ano 2016. Está entre os municípios brasileiros com os menores índices de Desenvolvimento Humano (IDH), representando um total de 0,579.

Deve-se destacar que o município de Umbaúba possui na Estratégia Saúde da Família o modelo de Atenção Básica do SUS local. Conta atualmente, com 55 Agentes Comunitários de Saúde (ACS); 06 Equipes de Saúde da Família (ESF); 01 Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF) e 04 Equipes de Saúde Bucal (ESB) trabalhando em seus territórios adscritos; 01 Unidade de Urgência e Emergência, 01 Centro de Atenção Psicossial e 01 Centro de Fisioterapia.

Diretriz 01: Efetivar a Atenção Básica como ordenadora da rede de Atenção à Saúde do SUS, expandindo e

Problema/ Situação	Objetivos	AçõesEstratégicas	Responsáveis
Cobertura de ESF e Expansão de Unidades de Saúde	Ampliar a Cobertura de ESF e Expansão de Unidades de Saúde	Implantar 03 Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal	Secretaria de Saúde Coordenação da Atenção Básica Secretaria de Obras e Transportes Setor de Licitação
		Implantar mais 02 Equipes de Saúde Bucal equiparando com a quantidade de Equipes de Saúde da Família	
	Contratar Recursos Humanos	Contratar profissionais para implantação de ESF	
	Manter a Estratégia Saúde da Família	Manter o funcionamento das unidades de saúde da família	

Fortalecer as ações de matriciamento nas ESF	Implementar rede de matriciamento nas ESF	Aquisição de materiais e insumos para o funcionamento do NASF	Secretaria de Saúde Coordenação da Atenção Básica
		Criar grupos de educação em saúde e abordar temáticas que englobem a melhoria na qualidade de vida do cidadão	Coordenação do NASF
Limitação no abastecimento insumos/equipamentos	Garantir o abastecimento de insumos e equipamentos	Agilizar o processo de abastecimento de insumos/equipamentos	Secretaria de Saúde Coordenação Atenção Básica
		Manter estoque de 10% dos equipamentos prioritários para o atendimento de Atenção Básica	Coordenação da Assistência Farmacêutica
Limitação na implementação da Política de Atenção à Saúde da criança	Melhorar a assistência à Saúde da Criança	Manter no quadro de pessoal o especialista em pediatria, visando garantir a assistência a todas as crianças do município	Secretaria de Saúde Coordenação Atenção Básica Coordenação das Vigilâncias em Saúde
		Estimular nas equipes de Saúde da família o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento através da consulta de puericultura	
		Manter a oferta dos imunobiológicos para que seja garantido as crianças o direito de acesso a vacinação	
		Garantir o apoio assistencial e tratamento adequado dentro da Rede de Atenção à saúde às crianças diagnosticadas com microcefalia	

Limitação na implementação da Política de Atenção à Saúde da Mulher	Melhorar a Assistência à Saúde da Mulher	Manter a contratação de especialista em ginecologia e garantir realização de colposcopia nas mulheres em idade fértil, bem como acompanhamento das gestantes de alto risco.	Secretaria de Saúde Coordenação da Atenção Básica Membros das Equipes de Saúde da Família
		Capacitar e atualizar 100% dos profissionais de saúde das Equipes de Saúde da Família em pré-natal em baixo e alto risco, puerpério e planejamento familiar.	
		Implementar os protocolos municipais para subsidiar as ações em saúde da mulher, sendo eles: pré-natal; planejamento familiar.	
		Implementar fluxos de atendimento às mulheres	
		Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	
		Garantir Teste Rápido para VDRL/HIV para 100% das gestantes no 1º e 3º trimestre	

Limitação na implementação da Política de Atenção à Saúde da Mulher	Melhorar a Assistência à Saúde da Mulher	Garantir a facilitação ao acesso e a realização dos testes de gravidez em 100% das mulheres com suspeita.	Secretaria de Saúde Coordenação da Atenção Básica Membros das Equipes de Saúde da Família
		Realização de atividades educativas através de grupos de Mulheres, com orientações sobre detecção precoce de gravidez, importância da realização dos exames ainda no primeiro trimestre de gestação.	
		Realizar busca ativa de faltosas às consultas de pré-natal	
		Garantir a execução de exames preventivos em 100% das mulheres em idade fértil, buscando redução da mortalidade por câncer de colo uterino e de mama atingindo no mínimo 50% das mulheres de acordo a faixa etária dos indicadores de prevenção a Câncer de colo uterino e realização de mamografias.	
		Intensificar as ações de orientações às mulheres à respeito da importância do exame Papanicolau e auto-exame das mamas.	
		Aumentar a captação de mulheres em idade fértil para realização de exames papanicolaunas unidades	
		Garantir o direito dos usuários quanto ao planejamento das suas famílias	
		Articular de forma integrada as ações do Outubro Rosa	
Limitação na implementação da Atenção	Garantir atendimento integral a no mínimo 60%	Realização de consultas e atividades educativas nas Unidades de Saúde da Família voltados para ao Adolescente	Secretaria de Saúde

Integral à Saúde do Adolescente	dos adolescentes nas diferentes ações estratégicas.	Capacitar 100% dos profissionais das ESF para atender com qualidade às necessidades dos adolescentes	Coordenação da Atenção Básica Membros das Equipes de Saúde da Família GTIM-PSE Coordenadores, educadores e diretores das Unidades Escolares
		Garantir a assistência à 100% das gestantes adolescentes no pré-natal de risco	
		Garantir a realização de coleta para citologia para as adolescentes que tem vida sexual ativa	
		Implementar as ações de planejamento familiar	
		Redução da taxa de gestante adolescente	
		Garantir a imunização para este grupo específico, conforme Calendário de vacinação e campanhas nacionais	
Limitação na implementação da Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	Melhorar a assistência à saúde do idoso	Priorizar o acolhimento ao idoso nas UBS e SMS	Secretaria de Saúde Coordenação da Atenção Básica Membros das Equipes de Saúde da Família
		Melhorar a acessibilidade física nas UBS e outros órgãos da SMS	
		Incentivar/fortalecer a criação/formação de grupos de idosos nas UBS, com adesão da Sociedade civil organizada	
		Implementação da Caderneta do idoso em 100% das UBS	
		Fazer cumprir a legislação de prioridade ao atendimento aos idosos	

Limitação na implementação da Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	Melhorar a assistência à saúde do idoso	Capacitar 100% dos profissionais das EAB na atenção às doenças transmissíveis e não transmissíveis	Secretaria de Saúde Coordenação da Atenção Básica Membros das Equipes de Saúde da Família
		Identificar precocemente e monitorar as doenças crônicas	
		Implementar ações de prevenção das doenças crônicas	
		Manter atualizado os sistemas de informações	
		Garantir a pactuação de exames para apoiodiagnóstico	
Dificuldade de implementação de Atenção integral à Saúde do Homem	Acolher a população masculina com humanização, de forma a aumentar a adesão deste público aos serviços de saúde na Atenção Básica.	Adaptar estrutura física e materiais da UBS para implantar o acolhimento, em espaço sigiloso, favorecendo a privacidade e qualidade de escuta.	Secretaria de Saúde Coordenação da Atenção Básica Membros das Equipes de Saúde da Família
		Sensibilização, adesão e compreensão pela ESF da importância da implantação do acolhimento aos homens para garantir melhoria de acesso aos usuários, resolutividade das ações.	
		Promover na população masculina a prevenção e o controle das IST e da infecção pelo HIV, realizando teste rápido de HIV e Sífilis e as sorologias	
		Incentivar, através de atividades educativas, o uso de preservativo, como medida de proteção da gravidez inoportuna e das IST/AIDS	

Dificuldade de implementação de Atenção integral à Saúde do Homem	Acolher a população masculina com humanização, de forma a aumentar a adesão deste público aos serviços de saúde da Atenção Básica.	Garantir o acesso aos serviços especializados de atenção secundária e terciária para os casos identificados como merecedores destes cuidados, disponibilizando consultas em urologia e exames para diagnóstico na rede pactuada.	Secretaria de Saúde Coordenação da Atenção Básica Membros das Equipes de Saúde da Família
		Realizar de forma integrada aos demais serviços de assistência à saúde as ações do Novembro azul.	
	Estimular a implantação e implementação da assistência em saúde sexual e reprodutiva, no âmbito da atenção integral à saúde.	Ampliar e qualificar a atenção ao planejamento reprodutivo masculino, inclusive a assistência à infertilidade, através de capacitações	
		Garantir a oferta da contracepção cirúrgica voluntária masculina nos termos da legislação específica	
	Conscientizar a população a respeito dos malefícios do álcool e outras drogas, objetivando a redução do uso.	Capacitar os profissionais do município para lidar com esta problemática.	
		Instituir a Semana Municipal de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e Outras Drogas, com atividades educativas nas escolas municipais e UBS, além de formar parcerias com as igrejas e associações de moradores para realização das atividades nas mesmas	
	Garantir atendimento integral aos usuários com hipertensão e diabetes	Realizar atendimento /acompanhamento através de consultas e atividades educativas aos usuários hipertensos e diabéticos.	Secretaria de Saúde Coordenação da

E-SUS	Manter atualizado o Cadastro de hipertensos e diabéticos	Realizar recadastramento dos hipertensos e diabéticos no mínimo em 80% das UBS	Atenção Básica Membros das Equipes
-------	--	--	---------------------------------------

		Promover uma maior integração entre as equipes de saúde e responsáveis pelo sistema de informação	de Saúde da Família Setor dos Sistemas de Informações
Baixa cobertura de Saúde Bucal	Ampliar os serviços de odontologia	Implantar 02 Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal	Secretaria de Saúde
		Realizar uma redução de 10% no atendimento em exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Coordenação da Atenção Básica Coordenação de Saúde Bucal
		Realizar ações coletivas de escovação dental supervisionada nas unidades de saúde e escolas.	Membros das Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal
Falta de educação permanente	Qualificar as Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal	Oferecer condições em parceria com o Estado e MS para a realização de capacitações no município e fora deste fortalecendo a educação permanente	Secretaria de Saúde Coordenação da Atenção Básica Ministério da Saúde Secretaria Estadual da Saúde

Necessidades de sistematização de ações educativas preventivas com escolares acerca das temáticas do PSE	Realizar as atividades educativas com os escolares das escolas municipais e estaduais conforme pactuado no Termo de Adesão do PSE da Creche, Pré-escolar, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Realizar ações educativas acerca de direito sexual e reprodutivo e prevenção das IST/AIDS e hepatites	Secretaria de Saúde
		Realizar ações educativas acerca de promoção da segurança alimentar e alimentação saudável	Coordenação da Atenção Básica
		Realizar ações educativas acerca de promoção de práticas corporais, atividade física e lazer nas escolas	GTIM –PSE
		Realizar ações educativas acerca de prevenção ao uso do álcool, tabaco, crack e outras drogas	Secretaria Municipal da Educação e Cultura
		Realizar ações educativas acerca de promoção da saúde ambiental e desenvolvimento sustentável	Professores, coordenadores e diretores das Unidades Escolares
		Realizar ações educativas acerca de promoção da cultura da paz e direitos humanos	
		Realizar ações educativas sob as temáticas pactuadas nacionalmente pelo PSE	Ministério da Saúde
		Encaminhar os alunos que estiverem com vacinas atrasadas para a UBS	
	Inclusão das temáticas educativas no PPP	Estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Educação para inclusão das temáticas do PSE no PPP Escolar	

		Educação	
PMAQ- Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade na Atenção Básica	Garantir a melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Básica	Realizar a adesão e contratualização das equipes ao programa Realizar avaliação quadrimestral dos indicadores de saúde do PMAQ- AB com as equipes Manter repasse da premiação das equipes contratualizadas e contempladas com o PMAQ-AB conforme Lei Municipal.	Secretaria de Saúde Coordenação da Atenção Básica
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	Realizar 80% de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF semestralmente	Secretaria de Saúde Coordenação da Atenção Básica Coordenação dos Sistemas de Informações
Estado nutricional da população do município.	Promover a melhoria do estado nutricional da população do município.	Capacitar as equipes de saúde das unidades para operacionalizar o sistema Capacitar as equipes de saúde das unidades, para realizar a semana de mobilização e o Programa Saúde na Escola.	Secretaria de Saúde Coordenação da Atenção Básica Equipes de

		Aquisição de materiais e equipamentos de antropometria para as Unidades de Saúde	Saúde da Família
--	--	--	------------------

Implementação da Atenção a Saúde Mental	Implementar e validar protocolo da SM para atenção básica	Implementação do protocolo da Saúde Mental na Atenção Básica	<p>Coordenação da Atenção Básica</p> <p>Apoiador Técnico da SES da Rede de Atenção psicossocial</p> <p>Equipes de Saúde da Família</p>
	Implantar e implementar Estratégia de Educação Permanente dos profissionais da AB para as ações elencadas	Capacitação dos profissionais da Atenção Básica	
	Implementar a Política de Redução de Danos nas UBS	Implantação da política de redução de danos	
	Estabelecer fluxos e pactuações para os encaminhamentos entre as redes	Elaboração de fluxo para referência	
	Implementar protocolos de atendimento em saúde mental	Implementação de protocolos em atendimento à saúde mental	
	Realizar e implementar o mapeamento dos usuários que utilizam medicamento controlado no seu território	Implementar o mapeamento de usuários de medicações de controle especial	

Diretriz 02: Implementar a assistência ambulatorial especializada visando garantir a continuidade e integralidade da atenção, ampliando o acesso a esta modalidade de atenção.

Problema/ Situação	Objetivos	Ações Estratégicas	Responsáveis
Deficiência na Rede de Urgência e Emergência	Implementar a Sala de Estabilização	Realizar projeto junto a Secretaria Estadual de Saúde ou MS para a implementação e habilitação da Sala de Estabilização	Secretaria de Saúde Direção da CSF 24h
	Manutenção da rede de urgência e emergência	Aquisição de equipamentos, materiais, serviços e Recursos Humanos	Coordenação da Rede de Urgência e Emergência Coordenação de Enfermagem Coordenação dos Sistemas de Informações

Manutenção do Serviço de Fisioterapia Municipal	Manutenção do Serviço de Fisioterapia	Aquisição de equipamentos, materiais, serviços e Recursos Humanos	Secretaria de Saúde
		Implementar o espaço físico do Serviço de Fisioterapia municipal	Secretaria de Obras e Transportes
	Ampliar o número de atendimentos	Ampliação o número de atendimentos fisioterápicos	Serviço de Fisioterapia
Manutenção do CAPS Municipal	Manter o CAPS para a oferta do serviço	Manter o CAPS Laurita Vieira, visando a continuidade da assistência à Saúde Mental	Secretaria de Saúde
		Continuar ofertando contrapartida municipal para o CAPS	
Deficiência da Regulação	Manter atualização anual da Programação pactuada Integrada (PPI), visando a ampliação dos serviços	Possibilitar o melhor acesso a população junto aos serviços de média e alta complexidade em outros municípios	Secretaria de Saúde

DIRETRIZ 03: Fortalecer o sistema por meio das Vigilâncias em Saúde, redefinindo as práticas sanitárias ao controle de

Problema/ Situação	Objetivos	AçõesEstratégicas	Responsáveis
	Melhorar a infraestrutura e capacidade organizacional da	Promover capacitações e reciclagens da equipe da Vigilância, para melhor desenvolvimento das atividades.	Secretaria de Saúde

Baixa capacidade estrutural e organizacional da Vigilância Epidemiológica	Vigilância Epidemiológica	Garantir a participação dos profissionais em cursos e seminários fora do município para melhoria da qualidade do serviço	Coordenação de Vigilância Epidemiológica
	Qualificar os sistemas de informação	Implementar a normatização do fluxo e preenchimento da DO em todas as UBS	Coordenação de Vigilância Epidemiológica
		Assumir a investigação dos óbitos infantis, fetais, maternos e MIF	
		Aumentar a cobertura do SIM e do SINASC	
Implementar a vigilância das doenças transmissíveis	Ampliar as ações de controle da Tuberculose e Hanseníase, reforçando a articulação entre vigilância, atenção à saúde e outras políticas públicas	Implantar a investigação do óbito por TB	Coordenação de Vigilância Epidemiológica
		Monitorar mensalmente as taxas e as principais causas de abandono do tratamento da TB e Hanseníase por UBS	
		Monitorar mensalmente os contatos intradomiciliares	
		Garantir a realização de exames anti-HIV em casos novos de tuberculose	
Implementar a vigilância das doenças transmissíveis	Implementar a vigilância da sífilis, HIV e AIDS	Monitorar mensalmente o número de casos e seqüela por Hanseníase por UBS	Coordenação de Atenção Básica
		Investigar 100% dos casos de sífilis congênita em crianças expostas ao HIV, visando medida de controle imediata	
		Implementar a notificação/investigação de sífilis nas gestantes no pré-natal	
		Notificar 100% dos casos de AIDS	

Tempo de espera longo pelos resultados de testagens para HIV, sífilis e hepatites	Minimizar o tempo de espera pelo resultado das testagens para HIV, sífilis e hepatites e	Solicitar os testes rápidos para diagnóstico para HIV e sífilis disponibilizando para alguns grupos de riscos e maior vulnerabilidade	Secretaria de Saúde Coordenação da Atenção Básica
Persistência da prevalência da esquistossomose	Reduzir a prevalência da esquistossomose	Implementar ações de educação em saúde em todas as localidades	Coordenação de Vigilância Epidemiológica
		Realizar diagnóstico da necessidade de saneamento rural	
		Melhorar o saneamento rural	
Dificuldade na implementação das notificações sobre violência	Notificar os casos de violência sexual, doméstica e outras violências	Implantar e implementar em 100% das unidades de saúde o serviço de notificação de violência doméstica, sexual e reprodutiva.	Coordenação da Atenção Básica Coordenação de Vigilância Epidemiológica
Dificuldade em implementar as ações de controle da doença de chagas	Implementar as ações de controle da doença de chagas	Promover a articulação com outras Secretarias Municipais para a substituição das casas de taipa para alvenaria	Secretaria de Saúde Coordenação de Vigilância Epidemiológica
		Realizar ações de educação em saúde em todas as localidades trabalhadas	
		Adquirir equipamentos de proteção individual - EPI (bombas; capacetes; máscaras; óculos; luvas grossas e macacão impermeável) para os ACE.	Coordenação dos ACE

Risco eminente para epidemia de dengue	Reduzir o risco epidêmico de dengue	Manter as metas pactuadas com a SES – através do SISPACTO	Coordenação de Vigilância Epidemiológica Coordenação dos ACE
		Realizar os seis ciclos de LIRA	
		Realizar bloqueio viral e vetorial em 100% das localidades com alto índice de infestação predial	
		Designar uma equipe para trabalhar nas áreas de difícil acesso	
		PromovereduçãoemSaúde	
Implementação do programa de controle da raiva animal	Implementar o programa de controle da raiva animal	Vacinar 80% da população canina e felina	Coordenação de Vigilância Epidemiológica ACE
Construção da consciência sanitária: Mobilização, Participação e Controle Social	Prestar informações e esclarecimentos sobre legislação sanitária e procedimentos legais à população, técnicos da área de vigilância e ao setor regulado.	Promover reuniões com os trabalhadores da saúde para capacitá-los	Coordenação e Fiscais da Vigilância Sanitária Coordenação e Fiscais da Vigilância Sanitária
		Elaborar um cronograma de atividades educativas para a comunidade e executá-las	
		Atividade educativa para o setor regulado, para a população; realizar orientações técnicas durante atuações da VISA.	

Ação regulatória: vigilância de produtos, de serviços e de ambiente	Cadastrar e atualizar os estabelecimentos sujeito à VISA municipal.	Levantamento de estabelecimentos sujeitos a VISA municipal	Coordenação e Fiscais da Vigilância Sanitária
	Inspeccionar os estabelecimentos sujeitos à fiscalização da VISA	Emitir Alvará Sanitário para os estabelecimentos que estiverem em cumprimento com as normas sanitárias vigentes.	
		Executar notificações em estabelecimentos sem as devidas especificações	
		Receber e investigar denúncias e manifestações relacionadas à VISA e adotar medidas para a proteção da saúde.	
SISAGUA	Cadastrar no SISAGUA as coletas de água e os resultados das análises	Cadastrar soluções alternativas de abastecimento de água	Coordenação e Fiscais da Vigilância Sanitária
		Coletar as amostras, analisar os resultados e adotar medidas quando houverem desacordos com os padrões vigentes	
		Realizar atividades educativas sobre a qualidade da água e os cuidados que devem ser tomados	
		Análise de dados epidemiológicos fornecidos pela VIEP (doenças diarréicas agudas).	
Notificação das doenças relacionadas ao	Notificar no SINAN 100%	Identificar os fatores de risco nos ambientes e processos de trabalho no ato da inspeção técnica	Coordenação e Fiscais da Vigilância Sanitária

trabalho	dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho	Realizar ações que promovam melhorias ao trabalhador	Coordenação da Vigilância Epidemiológica
		Notificar os agravos e doenças relacionadas ao trabalho, realizados pelas Unidades sentinelas e de Saúde	
Infra-estrutura inadequada para rede de frio	Infra-estrutura adequada para acondicionamento dos imunobiológicos	Implementar a rede de frio existente	Secretaria de Saúde Coordenação da VIEP
Manutenção da Vigilância em Saúde	Manter a Vigilância em Saúde	Prever e prover insumos/equipamentos para a manutenção da Vigilância em Saúde	Secretaria de Saúde
Apoiologístico	Manutenção do Veículo da Vigilância à Saúde	Manter o veículo da Vigilância à Saúde com insumos necessários	Secretaria de Saúde
Dificuldade no Encerramento de casos de notificação	Notificar e encerrar os casos de notificação compulsória em tempo oportuno	Notificar e encerrar no mínimo 95% dos casos de notificação compulsória	Coordenação da Atenção Básica Coordenação da VIEP
Dificuldade no alcance das metas de vacinação	Alcançar pelo menos 100% de cobertura vacinal do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Realizar campanha de atualização do cartão vacinal e busca ativa das crianças	Coordenação da Atenção Básica Coordenação da VIEP
Limitação referente a causa do óbito	Reduzir em 50% os óbitos por causa não definida.	Realizar investigação dos óbitos por causa não definida.	Coordenação da Atenção Básica Coordenação da VIEP
		Realizar capacitação de profissionais médicos sobre a importância do registro da causa do óbito	

Diretriz 04: Promover o acesso a Assistência Farmacêutica nos diversos níveis de atenção à saúde, garantindo acesso com

Problema/ Situação	Objetivos	AçõesEstratégicas	Responsáveis
Reorganização da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	Implementar a Central de Abastecimento Farmacêutico	Implementação da CAF	Secretaria de Saúde
	Implantar 100% dos princípios e diretrizes do SUS na atenção farmacêutica conforme legislação vigente	Normatizar procedimentos padrão para as Unidades de Saúde e o CAF	Coordenação da Assistência Farmacêutica
		Aquisição de materiais necessários para melhor desenvolvimento das atividades	
		Executar supervisões com maior periodicidade	
		Promover reuniões para esclarecimentos sobre a reestruturação nas UBS	
Garantir a observação dos efeitos adversos dos medicamentos	Instituir em 100% das UBS a notificação compulsória dos efeitos adversos	Procurar observar as reações adversas dos medicamentos, para promover as notificações e encaminhamentos à Vigilância Epidemiológica	Equipes de Saúde Coordenadora da VIEP

Informatização nas farmácias básicas das unidades	Adquirir equipamentos de informática	Aquisição de equipamentos para informatização das farmácias e implementação do Sistema Hórus	Secretaria de Saúde Coordenação da Assistência Farmacêutica
	Implementar o Sistema HÓRUS	Implementação e atualização do Sistema HÓRUS na Farmácia Básica	
	Capacitar profissionais no HORUS	Capacitação de profissionais no HORUS	
Garantir a Assistência Farmacêutica a todos usuários	Garantir a distribuição/dispensação dos medicamentos padronizados	Implementação de um Manual de Procedimentos Operacionais para evitar perdas e danos dos medicamentos nas unidades de saúde	Secretaria de Saúde Coordenação da Assistência Farmacêutica Coordenação da Atenção Básica
		Atentar para o armazenamento correto das medicações	
		Monitorar entrada e saída dos medicamentos	
		Executar o controle de estoque	
		Acompanhar e reavaliar constantemente a distribuição/dispensação dos medicamentos	
		Executar revisão semestral da relação de demanda e consumo	
		implementar para a rede a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) para facilitar as prescrições e atendimento ao público	

Diretriz 05: Fortalecer os Processos de Trabalho e da Gestão em Saúde

Problema/ Situação	Objetivos	Ações Estratégicas	Responsáveis
Ausência de Plano de Cargos e Salários	Reformular a Lei de Reorganização Administrativa	Implementar a lei de organização Administrativa no âmbito da saúde	Secretaria de Saúde
	Instituir Comissão para as discussões do Plano de Cargos e Salários	Instaurar a Comissão para a Elaboração do Plano de Cargos e Salários	Prefeitura
	Criar o Plano de Cargos e Salários os trabalhadores em saúde	Elaborar o Plano de Cargos e Salários para os trabalhadores da saúde	Procuradoria Municipal
Reorganização do Programa TFD	Reestruturar o Programa de Tratamento Fora do Domicílio de acordo com a portaria Nº55/99	Realizar 100% do cadastramento e acompanhamento dos usuários do TFD	Secretaria de Saúde
Manutenção da Central de Regulação	Manter a Central de Regulação Municipal	Implementar ações de regulação em saúde	Secretaria de Saúde
Manutenção da Sede da	Manter a Sede da Secretaria Municipal de	Manter a Sede da SMS ampliando salas e espaços comuns para reuniões	Prefeitura Municipal Secretaria de Saúde

Diretriz 06: Fortalecer o Controle Social

Problema/ Situação	Objetivos	Ações Estratégicas	Responsáveis
Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	Manter o Conselho Municipal de Saúde	Qualificar os Conselheiros Municipais de Saúde	Secretaria de Saúde
		Manter reuniões periódicas	Presidente do Conselho
		Realização da Conferência Municipal de Saúde	Conselheiros
		Aquisição de equipamentos para o Conselho Municipal de Saúde	
Adequação da Sede do Conselho	Cessão de Espaço físico para a implantação da Sede do Conselho Municipal de Saúde	Implantação da Sede do Conselho Municipal de Saúde	Secretaria Municipal Conselho Municipal de Saúde

Diretriz 07 - Estratégia de Enfrentamento do COVID-19

Problema/ Situação	Objetivos	AçõesEstratégicas	Responsáveis
Pandemia do COVID-19	Manter as atividades de enfrentamento do COVID-19	Realizar atividades rotineiras de enfrentamento do COVID-19 no âmbito da prestação de serviços do SUS	Secretaria Municipal de Saúde Estratégia Saúde da Família Vigilância Epidemiológica e Sanitária
		Aquisição de material para realização das atividades de combate ao COVID-19	Secretaria de saúde
		Aquisição de EPI's para os profissionais de saúde	Secretaria de Saúde
		Aquisição de equipamentos específicos de combate ao COVID-19 para Unidades de Saúde	Secretaria de Saúde
		Realizar testagem específica na população com a finalidade de identificação de infecção pelo novo coronavírus	Secretaria Municipal de Saúde Estratégia Saúde da Família Vigilância Epidemiológica e Sanitária
		Realizar monitoramento dos casos positivados e suspeitos, conforme protocolo do Ministério da Saúde	Secretaria Municipal de Saúde Estratégia Saúde da Família Vigilância Epidemiológica e Sanitária

<p>Pandemia do COVID-19</p>	<p>Manter as atividades de enfrentamento do COVID-19</p>	<p>Promover ação articulada com os diversos setores da administração pública na finalidade de contingenciamento dos efeitos da pandemia no território municipal</p> <hr/> <p>Contratar profissionais de saúde para exercerem atividades de enfrentamento ao novo coronavírus (COVID-19)</p>	<p>Secretaria Municipal de Saúde Estratégia Saúde da Família Vigilância Epidemiológica e Sanitária Gabinete do prefeito Secretarias Municipais</p>
-----------------------------	--	---	--

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Programação de Ações de Saúde (PAS) é o instrumento que apresenta as metas e ações em saúde para atingir as diretrizes propostas. Esta tem como principal objetivo especificar quais ações pretende-se realizar no decorrer do ano para atingir as metas previstas com a intenção de proporcionar maior qualidade no atendimento dos usuários do SUS. O processo de elaboração da PAS 2021 contou com apoio de funcionários da Secretaria Municipal de Saúde.

A metodologia adotada na sua construção buscou atender à nova Lei Complementar 141/2012 já em execução neste ano, sendo vinculadas as metas às ações do PPA. Utilizou-se de linguagem clara e objetiva para traçar suas ações de modo a facilitar o entendimento não só por parte dos gestores e colaboradores envolvidos no processo, mas também para a sociedade como um todo, permitindo que a execução orçamentária possa ser acompanhada de modo transparente e acessível com vista a efetivar participação da comunidade nas decisões de saúde de seu município.

Como o processo de construção das políticas públicas não é estático a presente PAS poderá no decorrer do ano sofrer implementações, desde que sentida a necessidade a partir do surgimento de novas demandas, sendo tais adequações norteadas.

Umbaúba-SE, 04 de janeiro de 2021.



CARLOS ALEXANDRE SANTOS COSTA
Secretário Municipal de Saúde

12 – REFERÊNCIAS

BRASIL, Diário Oficial da União. **Lei 8080/90**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e da outras providências. Brasília-DF, 19 de setembro de 1990.

BRASIL, Diário Oficial da União. **Lei 8142/90**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília-DF, 28 de dezembro de 1990.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Lei nº 141/2012**. Brasília-DF, 21 de outubro de 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBAÚBA. **Lei nº 715/17**. Institui o Plano Plurianual 2018-2021 e dá outras providências. Umbaúba, SE, 28 de novembro de 2017.